

UM OLHAR OUTRO

Não surpreende um certo desânimo nos nossos catequistas. E não só neles, mas em todos aqueles que, voluntários nas nossas paróquias, sentem cada vez mais o «peso da responsabilidade» num trabalho que só é possível quando motivado pelo amor a Jesus Cristo e à sua Igreja. De facto, que seria das nossas paróquias sem a colaboração, silenciosa e permanente, longe dos holofotes mediáticos mas de uma importância inquestionável, de tantos e tantas que, no dia a dia, procuram dar resposta a tantos compromissos e esperanças, vindos também dos não crentes e dos ditos não praticantes? E não uma resposta qualquer mas dada com convicção e com qualidade. Ao menos na intenção mais profunda, como um serviço ao jeito de Jesus.

Hoje quero olhar e ajudar a olhar de modo diferente para os nossos catequistas: foram, desde sempre, os primeiros colaboradores dos párocos, na sua missão de evangelizar. De facto, pode não haver muitos movimentos ou grupos numa Paróquia, mas a catequese da infância – a transmissão de valores e referências aos mais novos – essa nunca faltou e tornou-se «condição» da existência de uma Paróquia. Se esta se reúne à volta da mesa eucarística, não podem faltar as crianças, que são o futuro da comunidade.

Ao longo do ano, procuro estar próximo de todos os catequistas. E até passar pelos diversos grupos. Há sempre uma palavra oportuna e necessária como também sinto dever fazer sentir aos catequistas que não estão sós. É que deles também se exige, às vezes, demais. Procuramos que tenham formação adequada. Mas não ao ponto de se tornarem técnicos credenciados na transmissão da fé. Esta só se transmite adequadamente pelo testemunho de vida. Ninguém dá o que não tem.

Como até nas escolas acontece – o Estado forma e paga aos professores e até pode exigir deles o cumprimento de algumas regras – também na catequese surgem situações delicadas que é preciso resolver no respeito da criança, dos pais e dos colegas de grupo. E existem as crianças mais «difíceis», a exigirem cuidado especial. Como existem pais «exigentes» com muitos «direitos» sobre os catequistas. Apesar de, clara e determinadamente saberem que o Prior não permite qualquer falta de respeito para com os seus colaboradores e que acompanha pessoalmente o processo catequético. Numa Paróquia dinâmica, preocupada em dar respostas adequadas num tempo difícil para os cristãos, que vivem numa sociedade em processo rápido de secularização, é compreensível que alguns desanimem, outros alterem a sua envolvimento na comunidade e outros até se afastem, cansados. Este «problema», nunca o esqueçamos, é um problema humano: temos de ser nós a resolvê-lo ou a minorá-lo. Mas não é só humano, porque a Igreja é conduzida pelo Espírito Santo. Claro que a experiência eclesial nos revela constantemente que as estratégias humanas são inúmeras vezes ultrapassadas. É que o «Espírito sopra onde quer». E nós não somos «patrões» na Igreja, antes servidores livres que encontram no serviço voluntário que prestam aos outros o seu «modo de ser» cristão.

Estamos no termo de um ano e outro está em programação. Os pais têm uma palavra a dizer. Sempre. Porque não vale a pena, nem a Igreja quer, fazer catequese em que os pais se põem de fora do processo. Quando isto acontece, todos perdemos. Aliás, podemos dizer que reside na falta de empenho dos pais, que pedem a catequese para os filhos, a grande causa do desânimo dos catequistas.

Preocupados com isto, os bispos portugueses reflectiram sobre o assunto e decidiram enveredar pela catequese familiar, ou seja uma nova (já não é tão novo pois várias experiências estão em curso em diversas paróquias do nosso país) maneira de fazer catequese. Esperamos que no próximo ano todos os que começam o processo catequético já beneficiem desta modalidade: ou seja, a catequese será para as crianças e para os seus pais, ou não dispensará estes de acompanharem os seus filhos no crescimento na fé.

Acrescentamos que tal já não é novidade entre nós. Já o experimentámos durante dois anos e fizemos a necessária avaliação. O reduzido número de crianças, bem como as situações familiares, levaram-nos a suspender o processo para o retomarmos em melhores condições. Parece estar a chegar a altura de o retomarmos. Por outro lado, a catequese de adultos – e é cada vez maior o número de adultos que a procura para fazerem uma descoberta pessoal de Jesus e da sua Igreja – é já uma feliz realidade na nossa paróquia. Quem não reconhece a dificuldade crescente dos pais cristãos, que querem educar os seus filhos na fé, mas sentem enormes dificuldades, não só oriundas das suas condições laborais e familiares mas também das novas solicitações próprias de uma geração com acesso a todos os meios técnicos e a viverem num mundo em que não conhecem obstáculos? Como responder-lhes às questões de sentido ou às perguntas sobre Deus? Se o meio ambiente lhes permite ao menos porem-se tais questões. Quando o «espaço» está totalmente ocupado, que resta para a «inteligência espiritual» e para fortalecer a vontade própria e livre?

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

FESTA DA FÉ (6º ANO)



Foi celebrada no domingo da Santíssima Trindade, dia 11 de Junho, na Igreja Matriz.

FESTA DA EUCARISTIA (3º ANO)



Foi celebrada na quinta-feira, dia 15 de Junho, na Igreja Matriz.

FALECEU FREI FRANCOLINO GONÇALVES



Faleceu na passada quinta-feira o religioso dominicano português Francolino Gonçalves, especialista no estudo da Bíblia. Viveu quase 50 anos em Jerusalém, alguns deles como responsável da Comissão Bíblica Pontifícia. Participou na nossa Semana Bíblica de 2013, tendo feito a conferência *Deus e os deuses no Antigo Testamento*. Foi a 4 de Março. Que descanse em paz.



Provavelmente esta imagem te vai indignar tanto como a mim. Humanizar os animais a ponto de desumanizar as crianças? É esta a sociedade que queremos?

BODAS DE OURO – PARABÉNS

Celebram hoje, dia 18, as suas bodas de ouro de casamento **Salvador Neiva Barreiro e Maria Alice C. Figueiredo Barreiro**. O casamento foi celebrado na Ermida da Franqueira, no dia 18 de Junho de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior – Barcelos

Ano XIII - Nº 25 - 18 Junho 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

És tu o rosto da Igreja hoje

Quando Jesus passa, tudo fica diferente à sua volta. Foi assim ontem, quando cruzou os vales e campos da Galileia. Foi assim ao longo da história como o comprova a vida de tantos, santas e santos, que deixaram um rasto de beleza no mundo, de que nós ainda hoje beneficiamos. É assim também hoje, como o podemos comprovar na nossa vida de crentes, se apostados em reconhecê-lo nas nossas vidas e nas vidas dos nossos irmãos. Pelos vales e aldeias do mundo de hoje há sempre o cortejo dos que acompanham Jesus, sedentos da sua Palavra. E a todas as multidões o Senhor responde, «enchendo-Se de compaixão, porque andam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor». A todas Jesus instrui, através daqueles que continua a enviar, para serem sinais de gratuidade total: «recebestes de graça; dai de graça».

CATEQUESE 2017/2018

Os catequistas vão reunir na próxima sexta-feira, às 21.00 no Cartório Paroquial, para prepararem o próximo ano pastoral. Pedem-se a todos os pais que entreguem quanto antes as fichas de inscrição dos seus filhos (renovação) de modo que os catequistas possam distribuir as crianças por anos e por salas, bem como os catequistas pelos grupos necessários.

A todos aqueles que se inscrevem pela primeira vez recorda-se que as inscrições terão de dar entrada no cartório quanto antes pois precisamos de saber quantos são, a fim de requisitarmos as condições logísticas à Casa do Menino Deus, onde vai funcionar também no próximo ano o primeiro ano da catequese paroquial, juntamente com o segundo.

A Paróquia agradece, entretanto, a gentileza da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, que gere a instituição da Casa do Menino Deus. Informa-se que a catequese do 1º ano será às segundas-feiras e a do 2º ano mantém-se às sextas-feiras às 18.00.

Em 2017/2018, as crianças do 2º ano terão uma presença mais assídua nas salas de catequese e na igreja Matriz, dado que, o ano seguinte, o 3º (Primeira Comunhão) já funcionará aos sábados nas salas da catequese.

Por outro lado, face aos desafios que se põem à catequese numa sociedade cada vez mais laicizada e no seguimento da determinação dos nossos bispos, os catequistas vão retomar, no ano 2018/2019, a catequese familiar, que implica uma presença e um compromisso permanente por parte dos pais.

Informa-se também que, não se justificando haver Crisma todos os anos (nos últimos 12 anos foram crismados na Paróquia cerca de 900 jovens e adultos), a próxima celebração do Crisma, em 2018, englobará os jovens do 10º e 11º ano, bem como os adultos que entrarem na preparação que se iniciará em 21 de Setembro.



Está ao alcance de todos reconhecer que as multidões de hoje se encontram «cansadas e abatidas» porque lhes falta o pão da Palavra, que orienta, ilumina e salva. Na sociedade da abundância, até «precisamos» dos pobres para justificar a subsidio-dependência, qual tranquilizante de consciência que impede o grito de revolta perante tanta injustiça «legalizada». Porque o Pão da Palavra – as tais razões de viver de que o coração humano sempre carece – é que dá sentido último à vida. E nunca como hoje os povos se dão conta de que precisam muito mais do que de pão para a boca.

Jesus instrui. Pela Igreja e seus servidores. Que não são só os padres, pois «todos recebemos de graça para dar de graça». De facto, todos, pelo Baptismo, fomos agraciados e enviados em missão. Por isso, os apóstolos de hoje, tão frágeis e pecadores como os de outrora, têm nome e têm rosto. É o nome e o rosto de cada um de nós.

Quando falaremos nós de uma Igreja de rosto humano, enviada a levar a Boa Nova libertadora de Jesus às multidões de hoje, famintas porque nem se dão conta de que precisam de outro pão, aquele que só Deus pode dar? A maior carência hoje é a de Deus, no qual, ultimamente, se encontra sentido para a vida e para as adversidades que a compõem. Quem se encarrega de dar a palavra de Esperança que tantas multidões desejam e anseiam? Se não fores tu e eu, quem o fará?

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

FAMÍLIAS NA FRANQUEIRA

O encontro das famílias do arceprelado de Barcelos realiza-se no próximo dia 25 de Junho, no santuário da Franqueira, sob o lema "Família com Maria: a alegria do amor". Às 10h00 será celebrada Missa campal, com a participação especial dos casais que celebram este ano bodas de prata, ouro ou diamante do seu Matrimónio. Pelas 11h00, na sala da confraria, tem lugar a representação de uma peça de teatro pelos jovens da APACI, seguida de conferência pelo casal coordenador da Pastoral Familiar na Arquidiocese, Amândio Cruz e Rosa Maria Cruz. A entrada é livre.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Nós somos o povo de Deus,
as ovelhas do seu rebanho

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 19 -

Terça, 20 - Armando Vale Miranda (4º aniv.)

Quarta, 21 -
Quinta, 22 - Intenções colectivas:

- Manuel Rosa Batista da Costa e filho
- Teresa Jesus Pereira Silva e marido Francisco Pereira
- Luís Soares e Alzira da Silva Carvalho
- Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro

Sexta, 23 - Maria Cândida Barbosa da Costa

Sábado, 24 - Intenções colectivas:

- Manuel João Jesus Amaral
- Delfim Manuel Coelho Lopes
- Francisco Duarte de Carvalho
- Maria Cristina Ribeiro dos Santos (4º aniv.)
- Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
- Maria Rosalina Lopes Coelho (30º dia)
- Cândida Pereira Ferreira Lima (1º aniv.) e marido
- Em honra de São João Batista

Domingo, 25 - 12.00 - Missa pelo povo
19.00 - Pelos Benfeitores da Paróquia

Segunda, 19 - S. Romualdo
Leituras: 2 Coor 6, 1-10
Mt 5, 38-42

Terça, 20 - S. Sancha, B. Mafalda e B. Teresa
Leituras: 2 Cor 8, 1-9
Mt 5, 43-48

Quarta, 21 - S. Luís Gonzaga
Leituras: 2 Cor 9, 6-11
Mt 6, 1-6. 16-18

Quinta, 22 - S. Paulino de Nola, S. João Fisher e S. Tomás More
Leituras: 2 Cor 11, 1-11
Mt 6, 7-15

Sexta, 23 - Sagrado Coração de Jesus
Leituras: Deut 7, 6-11
1 Jo 4, 7-16
Mt 11, 25-30

Sábado, 24 - NASCIMENTO DE S. JOÃO BATISTA
Leituras: Is 49, 1-6
Act 13, 22-26
Lc 1, 57-66. 80

DOMINGO, 25 - XII DO TEMPO COMUM
Leituras: Jer 20, 10-13
Rom 5, 12-15
Mt 10, 26-33

NÃO DEIXEMOS FÁTIMA EM FÁTIMA

1. Fátima não acontece apenas em Fátima. Fátima vai muito para lá de Fátima. Fátima irrompe em múltiplos lugares e floresce em praticamente todas as vidas.
2. Fátima é local e global. É lugar e presença. É apelo e vivência.
3. Fátima é terra com sabor a Céu. Fátima é Céu na terra. É um enclave da eternidade neste nosso tempo.
4. Fátima atravessa territórios e invade corações. Não cabe num espaço nem sequer é limitável ao mundo. Fátima é visceralmente planetária. É interestelar, soltando um infindável aroma celestial.
5. É por isso que não podemos deixar Fátima em Fátima. Não podemos deixar Fátima ao sair de Fátima. Mesmo que os nossos (trémulos) lábios cantem «Ó Fátima, adeus», é fundamental que a nossa vida nunca diga «adeus» a Fátima.
6. A «hora de Fátima» não se esgota em Fátima. Em toda a parte - e em cada tempo -, a «hora de Fátima» tem de ser a «hora de Maria», a «hora de Cristo», a «hora de Deus».
7. A missão de Maria não consiste em completar Jesus, mas em atrair para Jesus. Neste sentido, Fátima não é um acrescento do Evangelho. A sua função - como adverte o Catecismo - é «ajudar a vivê-lo mais plenamente».
8. O Evangelho não carece de complemento, mas de cumprimento. Como a Igreja tem notado, o actual de Fátima corresponde ao perene do Evangelho.
9. O núcleo de Fátima é um decalque do âmago do Evangelho. O eixo de ambos gira em torno da conversão, da partilha e da oração. Ou seja, tudo está centrado no compromisso com Deus e na consequente abertura aos irmãos.
10. Se não há compromisso com Deus, não há adesão ao Evangelho. Em tal caso, como pode haver aceitação de Fátima? O concreto de Fátima faz ressoar o perene do Evangelho. A Peregrinação, a Eucaristia e a Recitação do Terço (centrada na contemplação da vida de Jesus Cristo) ajudam a descentrar-do eu. E contribuam para nos recenter em Deus e nos homens, amados por Deus.
11. É por isso que Fátima não pode acontecer só quando se chega nem somente quando se está. Fátima também tem de acontecer quando se parte. Os «cristãos de Fátima» terão de ser sempre «cristãos do Evangelho», «cristãos do Domingo», «cristãos da Páscoa». Enfim, «cristãos da vida». De toda a vida!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 13.06.2017

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 132 - 5,00
- Família n.º 296 - 10,00
- Família n.º 304 - 10,00
- Família n.º 1188 - 10,00
- M.ª Glória L. Silva - 20,00
- Família n.º 108 - 25,00

TOTAL DA SEMANA - 80,00 euros

A transportar: 10.732,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS

- Amanhã, como todos os meses às segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus.

ACI - Vai reunir na próxima quarta-feira, às 14.30, nas salas de catequese.

PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA - Os utentes da Valência da terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia vão fazer a sua peregrinação anual à Franqueira, saindo da Santa Casa às 14.00 da próxima quarta-feira e participando na Eucaristia solene às 15.00.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» - A próxima sessão deste curso será na quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "Da crise espiritual da Europa ao surgimento/crescimento das novas igrejas" pelo P. Pedro Fernandes. Recomenda-se que participem. Será a última sessão deste ano.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA - No próximo sábado, das 16.30 às 17.30, haverá adoração na Igreja do Terço promovida pelos ex-MEC's.

CATEQUESE NO MENINO DEUS - O Prior e as catequistas vão encontrar-se para avaliar o ano no próximo sábado, às 16h00, nas salas de catequese.

ARCA DE EMPREGO - PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P.):

- Funcionário/a p/"Call-Center" em Matosinhos, refº 588 772 364;
-Empregado/a de Mesa p/Póvoa de Varzim, refº 588 772 672;

-Vendedor p/Miana do Castelo, refº 588772672;
-Engº Electrotécnico p/Ilhavo, refº 588772609;
-Empregado/a de café p/Barcelos, refº 308605.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Assistente dentária p/clínica sita na Avº Alcaldes de Faria, 297/Barcelos; contacto directamente no local.

-Empregada de limpeza p/"Centralvest/Barcelos"; telf: 253-843 515.
-Revistadeiras c/experiência p/confeccção na área de Barcelos; contacto: 253833850.

" DEUS "

Quando dizemos esta palavra temos alguma ideia na cabeça, uma "imagem" de Deus. Claro que qualquer ideia que tivermos de Deus, por melhor que ela seja, será sempre incompleta (Deus é sempre muito maior que a nossa cabeça). Mas, por vezes, para além de incompleta, a ideia que temos de Deus está distorcida. *Aqui vão algumas dessas imagens distorcidas de Deus:*

Deus-energia: Algumas pessoas pensam que Deus é uma "energia positiva", talvez a energia do amor. De facto Deus dá muita energia a quantos dele se aproximam. Mas a energia não é Deus. A energia é impessoal e Deus é pessoal. Ou seja: Deus é um Alguém que nos conhece e com quem podemos falar e ter uma relação de amizade. Ninguém fala com a energia eléctrica! (a não ser num hospital psiquiátrico!)

Deus-universo: Algumas pessoas pensam que Deus é o conjunto do universo. De facto, o universo reflecte um pouco de quem é Deus. Mas Deus não é o universo: Deus é o criador do universo. O universo reflecte quem é Deus tanto quanto uma obra de arte reflecte a personalidade do artista que a criou. Uma coisa é o quadro que representa a Mona Lisa e outra é Leonardo Da Vinci, o autor do quadro...

Deus das marionetas: Algumas pessoas pensam que Deus é como um manipulador de marionetas. As marionetas seríamos nós!! Ou seja: pensam que o nosso destino está traçado e controlado por Deus. Mas não é assim: Deus dá e respeita a liberdade que deu ao mundo e a cada um de nós. Está sempre connosco mas não nos controla, nem mesmo quando nós decidimos negá-Lo ou não Lhe dar importância.

Deus-polícia: Algumas pessoas pensam que Deus anda atrás de nós como um polícia, para ter a certeza de que é cumprida a lei (a ordem moral, os mandamentos). De facto, Deus anda atrás de nós e persegue-nos mas não por causa de lei: porque nos ama. Ele anda atrás de nós como um rapaz apaixonado anda atrás da rapariga por quem se apaixonou. Não está interessado em que a lei seja mantida, Deus está interessado em nós porque nos ama. Se nos dá mandamentos é para nos indicar o caminho da nossa verdadeira felicidade. Essa é a única coisa que Lhe interessa...

Deus-companhia-de-seguros: Algumas pessoas esperam que a sua fé funcione como um seguro: se tiverem "as contas em dia" com Deus ficarão protegidas dos perigos e problemas que mais temem (a doença, o fim do namoro ou casamento, etc). De facto, uma boa relação com Deus dá-nos força e um sentimento grande de "abrigo" mas não nos protege das dificuldades da vida. Mais: uma relação séria com Deus desafia-nos, puxa por nós e convida-nos a ir mais longe na maneira de estarmos na vida. Leva-nos até, por vezes, a enfrentar riscos que não teríamos sem Ele (como aconteceu aos primeiros cristãos no circo de Roma).

Deus relojoeiro: Algumas pessoas pensam que - há muito, muito tempo - Deus criou o mundo e depois ficou simplesmente a observar. Como um relojoeiro depois de ter acabado de fabricar um relógio ao qual já deu corda... De facto o mundo tem a sua autonomia mas Deus não se limita a observar: está sempre presente e activo, encontrando mil e uma maneiras discretas de nos bater à porta para intervir na nossa vida. Ou seja: continua a criar-nos (tal como um pai anda a criar um filho) falando-nos e dando-nos continuamente oportunidades e meios de crescimento.

Deus Príncipezinho: Algumas pessoas associam Deus ao lado adolescente da vida: às emoções fortes, à poesia, à intimidade, à música, ao "pôr-do-sol"... É um Deus que só está presente nos "momentos mágicos". De facto, há momentos "mágicos" e poéticos na vida de quem tem fé. Mas também há momentos duros. E Deus continua a estar lá... O mesmo Deus que criou o pôr-do-sol também deu a Sua vida por nós numa cruz. Deus revela-se na poesia mas também está presente nos momentos duros, inspirando-nos fidelidade e capacidade de superação de nós mesmos.

Pe. Nuno Tovar de Lemos, Jesuista

RESIDÊNCIA PAROQUIAL

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Anónimo - 200,00
TOTAL: 200,00 euros
A transportar: - 52.827,70 euros

-Ajudante de jardinagem p/Barcelos; contacto: 96 5772512.
-Costureiras especializadas p/confeccção na área de Barcelos; contacto: 253 830070.
-Controlador/a de qualidade p/área de bordados e estampados, p/empresa da área de Barcelos; contacto: 253 839 230
- Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações no Cartório Paroquial.